

Colreio DO Vouga

AVEIRO, 5 DE SETEMBRO DE 1969 — ANO XXXIX — NÚMERO 1963

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 22746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

Rios de tinta e algum sangue à mistura tem corrido, declarações importantes se têm feito, provocadas pela explosão dos Movimentos Estudantis, que se tornaram fenómeno do nosso tempo a exigir discernimento da mensagem salvadora que nos revelam. Acontecimento que se tornou de projecção universal, tanto pela extensão e repercussão das questões levantadas como pela densidade dos problemas e que nos vem testemunhar o despertar deste mundo sociológico (como há largos anos o operariado) no que se refere à sua consciencialização do movimento e de força.

Todo o começo tem continuação, todo o movimento tem dinamismo, toda a força é ambivalente, exigindo orientação para se tornar gerador de bem entre todos.

É esta a missão grandiosa de Mestres, Governantes, e Pastores, que havemos de testemunhar.

OS ESTUDANTES E O MUNDO

O mundo dos Estudantes tão peculiar em si mesmo interpela

Situações Novas interrogações à pastoral

todas as estruturas, contesta o que o passado nos legou, e interroga-se corajosamente perante o futuro que pouco terá de comum mesmo com o presente.

Pessoas responsáveis em gestação, chamados a prover os postos dos primeiros servidores da sociedade, analisam os padrões que lhes são apresentados e que nem sempre são os mais actuais, já agora, nem eficazes.

Impelidos por um dinamismo que a idade exige e o ambiente social impõe, contemplam o imobilismo dos que pretendem ao menos não apagar a chama que ainda fumeja, mas que se esquecem de descobrir

os novos luzeiros que brilham intensamente, e o conservadurismo doutros que a pretexto de evitar males maiores escondem a sua instalação na vida.

Encorajados e estimulados por mentalizadores peritos e quase sempre partidários, certificam a ineficácia de quantos tinham o dever de companheiros de jornada não para impor, mas para tornar possível uma recolha mais consciente e mais livre.

Constrangidos a uma formação-cópia dos adultos, interrogam-se sobre a educação para o amor, para a independência e para o mundo.

CONTINUA NA 5.ª PAGINA

artigo de GEORGINO ROCHA

○ ventre materno é a vida da criança. Mas o seio da mãe mata o filho, se ele não o deixar para se fazer homem!

Este acontecimento inicial de qualquer vida, devia ser um exemplo de humanismo para todos os homens.

É a fidelidade aos princípios essenciais da própria vida que tanto condena um relativismo niilista, como condena um fanatismo intolerante.

O relativismo é absurdo, porque se for absoluto, renega-se. Para eu afirmar que tudo é relativo, esta afirmação já não é relativa.

O fanatismo é anquilosante, criando um entremez mortal entre a Verdade e a Vida. Ora a Vida muda-se; mas ela é que não morre!

Só as raízes flutuam. Assim se poderá compreender o aforismo francês: «Só muda de ideias quem tem ideias».

Ou o axioma latino: «Temo o homem duma só ideia».

Esta falta de flexibilidade crítica, a ausência duma visão universalista do mais particular problema, faculta um fanatismo

O MAL não tem passado

no qual o homem, não se ultrapassando, se escraviza a si mesmo, não servindo a Verdade, mas escravizando-se à paixão da sua verdade.

Daí que seja eterno o exemplo de Diógenes: é preciso buscar a Verdade com toda a alma, sempre às apalpadelas — de lanterna na mão em meio dia alto em plena praça pública!

Só vê as estrelas mais altas quem vira a nuca para o chão!

Hoje, precisamente que se completou trinta anos em que deflagrou a mais brutal guerra entre os homens, com trinta e oito milhões de cadáveres a porem-nos remorsos nos pés de sermos os mesmos homens a pisarmos a mesma terra;

hoje, continua a ser uma estranha loucura esta que os homens mantêm de não saberem distinguir para poderem unir, continua viva esta brutal força que os prende ao que é apenas seu, a tal ponto que por vezes nem capazes são de se mostrarem irmanados no que lhes é mais comum...

E se são os modernos aqueles que ainda se atrevem a gritar que o homem é uma paixão inútil, clássica continua a ser a lição de que o humano é errar!

Hoje, trigésimo aniversário da mais infernal das guerras, estranha loucura é esta que nos impele a julgar tudo, a partir tudo em montinhos, a tudo rotular, catalogar, classificar num arquitectado universo e tudo à medida dos nossos antolhos!

Enquanto este absolutismo dos juízos se sobrepuser à disponibilidade de conviver, os muros da vergonha erguem-se entre os próprios homens no seu mesmo coração...

Ora a História do Homem é a alma humana feita paisagem!

E então o ontem de 1 de Setembro de 1939, será hoje aqui, será ali amanhã. E o Mal não tem Passado.

MÁRIO DA ROCHA

Creio que se algum conceito se mantém ainda acima de toda a contestação, ele será o da dignidade e responsabilidade da inteligência com todas as suas implicações. Essas implicações — se é preciso lembrá-las — são o espírito de tolerância, a exigência crítica, a coragem indagadora que não se satisfaz com o ludíbrio das palavras, o domínio completo de si mesmo, que não consente nunca que o ruído das emoções, pessoais ou colectivas, perturbe o rigor ou a serenidade da razão.

Os jovens compreenderão isto. Nenhuma geração é um epílogo; e nestas aspirações não podem deixar de encontrar-se todos os que sentem alguma responsabilidade pela preparação do futuro. — DR. JOSÉ HERMANO SARAIVA.

O fim não é o de se verificar o que os jovens são na opinião de cada um, mas sim o de saber o que eles serão um dia.

Saint-Exupéry

«Eles seguem melhor o conselho dos amigos da sua idade... Daí que, para educá-los temos, sem nos perdermos, que ir aos seus caminhos...»

Na Biblioteca de Dusseldorf



Saimos de Lisboa, no dia 15, com algumas horas de atraso. Foram os congressistas franceses os causadores. Causadores, digo bem, pois que, para uma viagem destas, deveriam ter tomado um comboio que mais cedo os pusesse na capital portuguesa. Ou o avião. Esperariam eles por nós, em circunstâncias idênticas? O barco, evidentemente, contou o tempo. Algumas centenas de prejuízo, a pesar nas despesas do Congresso, que vai a milhares. Mas o Dr. Damas Mora, primeiro responsável por todas as coisas, sereno e paciente, não hesitou na decisão: era preciso aguardar.

Jantar a bordo, ainda em Alcântara. Primeiros contactos, cerimoniais e medidos. Uma reserva natural ou estudeada. Mas logo se vê: é gente de quase todo o mundo, falando as mais diversas línguas, com predomínio de francês e inglês, denotando os mais diversos costumes, abrindo-se nas exuberâncias próprias do seu temperamento ou isolando-se no qua-

se silêncio de quem já se recolhe a meditar diante das águas atlânticas, misteriosas e imensas, por onde este belo paquete vai fazer caminho, nas rotas de Quinhentos.

Notam-se também, facilmente, dois tipos de pessoas: os que vieram para estudar e reflectir sobre os complexos problemas da asma — médicos, professores universitários, cientistas de categoria internacional — e os outros, familiares ou amigos, de todas as idades, com grande percentagem para a juventude, que deseja apro-

veitar o cruzeiro, com toda a variedade de distrações que ele oferece, para repouso e recreio. Cerca de seiscentos passageiros, com mais trezentos tripulantes — uma pequena-grande família que vai viver em comum, ao longo de vinte dias, sob a bandeira de Portugal, no rumo Lisboa — Luanda — S. Tomé — Funchal — Lisboa.

Este VI Congresso Internacional
CONT. NA QUINTA PAGINA

M. CAETANO FIDALGO
crónica de bordo



O Chefe do Distrito continua a visita

Uma terra tem o direito de ser visitada; um chefe tem o dever de conhecer o seu povo.

Nesta perspectiva bem humana e muito realista, determinou o Senhor Governador Civil contactar directa e pessoalmente com as duzentas freguesias do distrito. Contactar para melhor conhecer; conhecer para melhor governar!

Os chefes são como os poetas: só criam de pés fincados na terra! E só os problemas conhecidos, bem estudados podem ser bem resolvidos!

Nesta mesma perspectiva, se verá que a visita de estudo, tantas vezes dolorosa pelo que revela de necessidades e exaustiva pelo que exige de forças para ir e ver, assim se verá, dizíamos, que a visita de estudo, sem anúncios propositados e sem comunicações oficiais, se transforme em manifestação pública!

Ao visitar a freguesia de Macinhata do Vouga, assim aconteceu com o sr. Dr. Vale Guimarães, no Centro de Assistência, no passado dia 22.

O povo sabe assistir a quem se esforça por assisti-lo!

Venham os Blocos

Teve audiência no País, o recente debate em Lisboa sobre o problema da habitação. E o caso voltou a ser tema a semana passada num congresso internacional, Problema vital, cada vez mais candente, ele foi enfrentado, num especializado trabalho de grupo, com objectividade e desassombro.

Assim, maior se fez para todos o interesse que ele já de per si possui.

A população aveirense rejubilou com a notícia de que o Município aprovou um ante-projecto elaborado pelos seus Serviços de Obras, para que sejam construídos dois blocos residenciais com um total de quarenta fogos.

O terreno, para tal fim destinado, fica próximo do Eucalipto, com boas possibilidades, pois, em todos os aspectos.

As construções terão características económicas, pelo que se destinam a famílias economicamente débeis.

Mais informa o boletim de informações camarárias: para a realização deste plano, já foi pedida a colaboração do Fundo de Fomento de Habitação, pois o orçamento previsto ronda os seis mil contos.

Será desnecessário, seria redundância enaltecer o mérito desta iniciativa. O mérito dum realização fundamenta-se e mede-se pela sua própria necessidade.

Ora é sabido quanto, em cada dia, se torna mais urgente fomentar a construção urbana.

Dentro da cidade, não é fácil encontrar casa com renda mensal inferior a 1.000\$00. Ora isto para uma família de classe média torna o lar uma necessidade... proibida!

Fora da cidade, para onde tudo parece querer fugir para se arranjar, crescem as casas, mas não decrescem os problemas!

Problema de condições, problema de transportes... e, afinal, o que é mais barato acaba por sair caro!

Venham, pois, os dois blocos residenciais. E que nasçam com uma urbanização para que, ao seu redor, haja relva onde as crianças possam brincar, sem se perderem nas ruas ou se aprisionarem nos varandins. Só assim, a casa se faz lar. Só assim, a família, mais do que um título, é um valor.

Demos terra, ao homem. Não encaixotemos a nossa humanidade. Venham, pois, blocos residenciais!

DIGA...

Ídolos com pés de barro

Acabaram-se as Verbenas. Também eu lá estive no domingo. Era a última noite. E ia concluir-se o festival «A procura dum ídolo»!

O festival, como se sabe, destinava-se a premiar a melhor canção e a melhor interpretação. Ora eu estive com a maior atenção, pois interessava-me esse espectáculo na medida em que os premiados ainda irão exibir-se lá fora — seja ao Porto ou a Lisboa!

E, francamente, qual é o aveirense que não gosta de ver Aveiro bem representado?

Ora o «espectáculo» a que me foi dado assistir pôs-me o coração em febre!

Que regulamento estruturou o Júri? Como pode um público, (que traz votações feitas e por cima ainda as pedincha), como pode um público participar no concurso dando o seu voto, se não o prepararmos antecipadamente?

Como pode, acontecendo o caso dum concorrente ter o mesmo número de votos, eleger-se o ídolo?

Como foi possível o Júri não mostrar o mínimo «ouvido» ou até falta de atenção? Como foi possível não se dar pelo «descuido» da afinação prévia dum dos concorrentes?

E continuaria a perguntar. Perguntar não ofende pois, não? E quem pergunta quer saber!...

Quer saber que um concurso para encontrar um ídolo, mesmo este tem de tomar-se a sério!

Quer saber que, se nem sempre as «coisas» correm como se querem, há que remediá-las. Uma boa intenção não salva uma injustiça!

Com espectáculos assim, não! Mas não explicará tudo isto, na realidade, o que tem acontecido com a participação portuguesa nos concursos da Eurovisão?

A começar assim; a continuar assim, aonde irá parar a Música portuguesa? Aonde irão cair os ídolos?

M. B.

NOVO ESCRIVÃO DE DIREITO

Foi nomeado escrivão de Direito da comarca de Povoação, nos Açores, o sr. José Robalo de Almeida, que durante largos anos prestou serviço no Tribunal de Aveiro.

Para festejar o acontecimento, alguns dos seus colegas e amigos prestaram-lhe uma homenagem. No decurso de um jantar, usaram da palavra diversos colegas, enaltecendo as suas qualidades de trabalho e honestidade. No final o homenageado agradeceu.

CONSERVATÓRIO REGIONAL DE AVEIRO

Começam a funcionar, no próximo mês de Outubro, no novo edifício do Conservatório Regional de Aveiro, os cursos dos Institutos de Línguas — Francês, Inglês e Alemão.

A partir desta data, as inscrições para estes cursos passam a ser feitas na secretaria do Conservatório, que já se encontra instalada no novo edifício, e não na secretaria do Liceu como era costume.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . MODERNA
Sábado . . . A L A
Domingo . . . C A L A D O
Segunda-feira . . . A V E N I D A
Terça-feira . . . S A O D E
Quarta-feira . . . O U D I N O T
Quinta-feira . . . N E T O

RADIO ACHADO

Encontra-se depositado no Comando da Secção da Guarda Nacional Republicana de Aveiro, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe, um aparelho de rádio portátil, marca PHILIPS, achado numa localidade próxima de Aveiro.

ENTROU UM BACALHOEIRO

Entrou no porto de Aveiro mais um bacalhoeiro — o «Santo André» da E.P.A. — com cerca de 19 000 quintais de bacalhau, Tripulação e o seu capitão, sr. Adriano Agualusa Nordeste, chegaram bem.

Da mesma Empresa são esperados, dentro de dias, o «S. Gonçalves» e o «Santa Mafalda».

ACTO DE HONESTIDADE

Nos armazéns de Abel Santiago, desta cidade, o menor de 4 anos, Luis Alberto Pereira Afonso Ribeiro filho de Manuel Pereira Rodrigues e de Celeste Afonso, residente em Beduido, achou uma quantia de certo valor. Apressou-se a depô-la nas mãos do pai que, por seu turno a entregou na P. S. P. para ser entregue a quem provar pertencer.

OBJECTOS ACHADOS

Relação dos objectos e valores achados e entregues no Comando do Polícia de Segurança Pública de Aveiro, Secretaria, durante o mês de Agosto do corrente ano: Um par de calções de banho; um par da sandálias; vários objectos de vestuário; porta chaves de cabedal; uma esferográfica; um isqueiro; um par de calças e uma camisa de nylon; uma chave metal amarelo; porta moedas em plástico com dinheiro; uma carteira em plástico com dinheiro.

PROFESSORES DO CICLO VISITAM O CONSERVATÓRIO

Com a presença de noventa professores, está a realizar-se, no Liceu Nacional de Aveiro, sob orientação de professores deste estabelecimento escolar oficial, um Curso de Preparação de Professores para o Ciclo Complementar.

Na passada quarta-feira, primeiro dia livre para actividades circun-escolares, os noventa professores visitaram demoradamente, por muito interesse, o Conservatório Regional de Aveiro, tendo presidido a esta visita, o ilustre Reitor do Liceu e Presidente do Conselho de Administração, sr. Dr. Orlando de Oliveira.

SÁBADO — AVENIDA
NAS ASAS DO AMOR. Argentina-Espanha. Comédia musical. Adolescentes e adultos.

SÁBADO — AVEIRENSE
O CARRASCO DE LONDRES.

DOMINGO — AVENIDA
QUEM TEM MEDO DE VIRGÍNIA WOLFF? E. U. A. Drama psicológico.

Realizado segundo a peça de Edward Albee, o filme deixa transparecer em demasia a sua origem teatral, não conseguindo atingir um ritmo cinematográfico.

Adultos, com reservas.

DOMINGO — AVEIRENSE
JAMES BOND 007 CASINO ROYALE.

Comédia. Caricatura do «Bondismo».

Adultos, com reservas.

TERÇA FEIRA — AVENIDA
O GRANDE AMOR DE UMA GUEIXA. Japão. Drama.



A alta qualidade das imagens levou este filme a receber uma menção especial num Festival de Cannes.

Adultos.

QUARTA FEIRA — AVEIRENSE

QUANTO MAIS QUENTE MELHOR. E. U. A. Comédia.

As situações dúbias a que o argumento necessariamente conduz, são o único inconveniente a assinalar. Tudo se destina a um humor fácil.

Adultos.

QUINTA FEIRA — AVEIRENSE
CAMINHO PERIGOSO. Espionagem.

Adultos com reservas.

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

ARTHUR FONTES LELIS

Dia 6 — D. Maria Emília Pinto Madal, esposa do sr. António dos Santos Madal; Coronel Américo de Robredo Sampaio e Melo; Maria Luísa Ferreira Duarte, filha do sr. Luís Fernandes Duarte.

Dia 7 — Dr.ª D. Maria Manuela da Costa Candal Ribeiro da Cunha, esposa do sr. Dr. João Carlos Ribeiro da Cunha; D. Maria Adelaide da Cruz Pinho, esposa do sr. Baptista de Jesus dos Santos; Maria Elsa Lopes Pereira, filha do sr. Manuel Marques Pereira; Carlos Fernando de Oliveira, filho do sr. Rui Fernando Cláve de Oliveira.

Dia 8 — Alcina de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Padre Abraão da Costa Lopes.

Dia 9 — D. Maria Graciete Laranjeira, esposa do sr. João Herculano Vieira da Silva; José Alberto do Vale Guimarães; Abel Henriques Ferreira da Encarnação; Padre António Dias de Almeida.

Dia 10 — Maria de Lourdes da Silva Moreira, filha do sr. Carlos Moreira; Jorge Manuel Ferreira Magalhães, filho do sr. Manuel Monteiro Magalhães.

Dia 11 — Dr. Francisco Lourenço da Costa; Eng.º Carlos Manuel Ferreira da Maia; José Suenes Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire; Armando Vieira Dinis, filho do sr. David Ferreira Dinis; D. Maria da Luz Sucena.

Dia 12 — D. Fernanda Coelho da Silva Pereira, esposa do sr. Rafael Campos Perera; D. Odete Nunes Sucena Pinto, esposa do sr. José Sucena Pinto; D. Delfina Araújo Ramos, esposa do sr. Adriano Ramos; Maria da Luz Sucena; Paula Maria Nunes Sucena Pinto; Raul de Sá Seixas; Maria Teresa, filha do sr. Humberto Pereira Campos; Padre Manuel das Neves Margarido.

P. ALBANO PIMENTEL

No passado dia 30 de Agosto, partiu para a Alemanha, onde irá contactar, em serviço de assistência pastoral, com emigrantes portugueses, o sr. P. Albano Pimentel, pároco da freguesia de Esqueira, desta cidade.

De férias, na praia de S. Jacinto, vindo de França, encontra-se o sr. Arthur Fortes Lelis, antigo dirgenite docesano da J. O. C. Tenciona, após este tempo de descanso entre nós, regressar a França, levando consigo sua esposa, sr.ª D. Maria de Lurdes Atanásio Lelis.

MAIS DO QUE CENTENARIA

No dia 6 de Setembro corrente, completa 101 anos de idade a sr.ª D. Emília Rosa da Graça, mãe estimada do sr. Alfredo da Graça Moura, aposentado da P. S. P.

Correio do Vouga, felicitando-a por tão raro aniversário, deseja a quem tanto foi dado viver que sempre melhor viva.

PRESENTES DE ANIVERSÁRIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

CASAMENTO

No passado dia 1 do corrente, na igreja da Vera-Cruz, desta cidade, realizaram o seu casamento, Maria da Graça Fernandes de Pinho Vieira, filha do sr.ª D. Estela Fernandes Pinho Vieira e do sr. Manuel Pimenta Vieira, e Manuel Caetano da Conceição Machado, filho de Manuel Caetano Machado (falecido) e da sr.ª D. Maria Teresa da Conceição.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Rosária Portugal e o sr. Pompeu Pimenta Vieira, e do noivo, sua Mãe e o sr. Artur Pereira Kress de Carvalho.

Oficiou, celebrando o Santo Sacrifício da Missa, o sr. P. António A. Olivera.

No fim, depois dum almoço oferecido aos convidados, o novo casal saiu em viagem de núpcias.

O Galitos visita o Conservatório

Antes de se efectuar solenemente a inauguração oficial do Conservatório Regional de Aveiro, o sr. Dr. Orlando de Oliveira, seu incansável pioneiro desde a primeira hora e presentemente seu ilustre Presidente do Conselho de Administração, tomou a feliz iniciativa de ir convidando as diversas entidades oficiais ou colectivas, a visitarem aquele moderno estabelecimento de ensino e de cultura.

No próximo sábado dia 6, pelas 16 horas, dirigentes praticantes e associados do Galitos visitarão o Conservatório Regional de Aveiro, visita essa que será guiada pelo sr. Dr. Orlando de Oliveira.

A Direcção do Clube dos Galitos, por intermédio do nosso jornal, transmite a todos este tão amável como oportuno convite.



Um êxito o IX: Cruzeiro da Ria de Aveiro

Fiel aos seus princípios de propagandista, cultor e impulsor da vela desde há longos anos, a Associação Desportiva Ovarense mais uma vez pôde marcar presença destacada naquela modalidade, devido ao IX Cruzeiro da Ria de Aveiro, que realizou, no último fim de semana, nas águas plácidas e azuis da linda Ria de Aveiro.

Constituiu acontecimento notável para a salutar modalidade que, na agremiação da flâmula vareira, continua a ter acolhimento digno de nota.

Foi, com efeito, uma prova bem disputada, que ao longo das duas regatas que a compunham, foi seguida com o maior interesse e expectativa.

A alinharam à partida quarenta e oito embarcações, em representação de doze clubes, entre os quais um de França e estiveram representadas as seguintes colectividades: Brigada Naval, Vela-Atlântico, Naval de Lisboa, Sport Club do Porto, Mocidade Portuguesa da Murtosa, Clube Naval de Aveiro, Centro Universitário de Coimbra, União Vilafranquense, Desportivo do Cimento Tejo, Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, Náutico de Baiona e Associação Desportiva Ovarense.

No próximo número daremos as classificações.

Motorista

Para trabalhar com tractor na Gaíanha

PRECISA

Pascoal & Filhos, L.da
AVEIRO!

Telefone: 24578

Quinta

ou QUINTINHA, compra-se na região de Pessegueiro do Vouga ou arredores.

Resposta para o Hotel Arcada. Aveiro.

CONSUL

a gasóleo, motor e caixa Mercedes, vende-se, bom estado e preço.

Resposta à Redacção ao n.º 95.

Fábrica de Cerâmica de Nariz

Vende-se, por motivo de falta de saúde, quota de 50% do capital desta empresa. Quem pretender, dirija-se a Manuel Vieira Matias, em Vilar — Aveiro.

Oferecendo garantias bastantes, pode facilitar-se parte do pagamento.

Dr. Mário Joaquim Freire Agualuza

MÉDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

HIGIENE INFANTIL

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89-1.º E. AVEIRO

Retomou a clínica Consultas com marcação a partir das 15 horas

Sapataria Victor

Fim de Estação

DURANTE 10 DIAS A PARTIR DE 8 DO CORRENTE

SEJA ECONÓMICO

Os nossos aplausos

Numa atitude muito louvável, a Associação dos Desportos de Aveiro, resolveu conceder aos clubes que se filiaram pela primeira vez nas modalidades de Basquetebol e de Andebol de Sete, ou regressem à actividade, a oferta de um equipamento completo para doze atletas e uma bola.

Assim, sim...

À nova Direcção daquele organismo desportivo os nossos aplausos.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 2

14 de Setembro de 1969

A escolha dos jogos a inserir nos bilhetes do concurso n.º 2 que se realiza em 14 de Setembro próximo pode motivar as surpresas que determinem fortunas...

Assim, para o referido concurso e relativos à 1.ª e 2.ª Divisões nacionais, foram escolhidos os 13 jogos, para os quais prognosticámos a seguinte chave:

Braga-Leixões	...	1
Setúbal-Sporting	...	2
Barnsireense-Cuf	...	1
Porto-Académica	...	1
Varzim-Belenenses	...	2
Benfica-Guimarães	...	1
Vizela-Penafiel	...	1
Gouveia-Mafinhense	...	1
Beira Mar-Salgueiros	...	1
Espinho-U. Lamas	...	1
Atlético-Torriense	...	1
Farense-Montijo	...	1
Peniche-Sintrense	...	1

"A COPA,, de Aveiro?"

Habitação

Aluga-se ao lado do Palácio da Justiça — Travessa do Governo Civil - 2.º andar.

Informa: — Armazém Sérgio — AVEIRO.

SALDOS

CASA TEAR

FIM DE ESTAÇÃO

Av. Dr. Lourenço Peixinho (Junto ao Banco Português do Atlântico) — Aveiro.

Assembleia Geral Ordinária da

Associação de Futebol de Aveiro

Convocatória

Nos termos do Estatuto, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da Associação de Futebol de Aveiro, para as 17 horas do dia 13 de Setembro de 1969, na sede deste Organismo, sita na Avenida Dr. Lourenço Peixinho n.º 63, na cidade de Aveiro, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS:

- 1.º — Leitura e aprovação das actas das sessões anteriores;
- 2.º — Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas da Gerência do exercício de 1968/69 e do respectivo parecer do Ex.º Conselho de Contas;
- 3.º — Eleição da Mesa da Assembleia Geral, Presidente, Vice-Presidentes e Tesoureiro da Direcção para o exercício de 1969/71.

Não estando presentes, à hora marcada, clubes que correspondam à maioria absoluta de votos a Assembleia Geral funcionará, uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de clubes.

Aveiro, 28 de Agosto de 1969.

No impedimento dos Representantes da Mesa da Assembleia Geral

O Presidente da Direcção da A. F. de Aveiro,

Carlos Soares Pinto Rodrigues

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisite catálogo ilustrado grátis com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630 PORTO
Telefones, 23586-23587

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na última parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no dia 12 do corrente mês de Setembro, pelas 10 horas com a seguinte ordem do dia:

- a) — Dar parecer sobre o Plano de Actividade da Câmara para 1970 e discutir e votar as bases do Orçamento.
- b) — Apreciação de diversas deliberações camarárias.

PAÇOS DO CONCELHO DE AVEIRO, 3 de Setembro de 1969.

O Presidente da Câmara,

Artur Alves Moreira

Agradecimento

António Manuel de Figueiredo Baptista Diniz

Sua família na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, de algum modo, lhe manifestaram o seu pesar, vem por este meio testemunhar-lhes o seu profundo reconhecimento, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida, e agradece igualmente a todas as pessoas que assistiram à missa do 7.º dia comunicando que se realiza no dia 15 de Setembro, às 19 horas, na Sé Catedral a missa do 30.º dia.

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Informa esta Redacção

Lêla o «Correio do Vouga»

Importante Companhia Estrangeira de Seguros de VIDA

Aceita candidatos para AGENTE em AVEIRO e restantes CONCELHOS do DISTRITO. Administra curso de formação profissional.

Resposta ao n.º 94

PREDIAL DE COIMBRA - VENDE:

NA COSTA NOVA — Terreno e casa anexa. Excelente localização na Rua da Bela Vista.

NA PRAIA DE MIRA — Andar c/3 quartos, sala, cozinha, 2 q. de banho, despensa e amplo terraço. Mobília completa inclusivé, fogão, água quente e fria e mais requisitos. Preço 195.000\$00. Excelente oportunidade para férias e rendimento.

PRAÇA 8 DE MAIO, 42-1.º — TEL. 22552 — COIMBRA

Anúncio

Masa - Metalúrgica Artística S. A. R. L.

ÁGUEDA

Tencionando esta Empresa aumentar o seu Capital, para o que ainda restam algumas acções por subcrever, convida as pessoas interessadas a dirigirem-se à fábrica para contactarem com a Administração todos os dias úteis das 10 às 17 horas.



VAGOS, um arranque para o progresso

Vagos, concelho de terras férteis rasgadas pelos braços fecundos da Ria a emoldurar de verde e azul toda a paisagem; Vagos a que não falta um naco saboroso da típica terra baurreira com suas encostas de vinhedos e pinheirais; Vagos, terra histórica vinda dos Romanos, densa de boas gentes de hábitos e de trabalho; Vagos é, no Distrito de Aveiro, o mais desprovido concelho...

Pois surge agora o momento em que Vagos se encaminha rapidamente para o progresso que lhe tem faltado.

A promessa de apoio que, ao empossar o sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves na presidência da Câmara, lhe deu o sr. Dr. Vale Guimarães como dinâmico, solícito e atento Governador Civil está a cumprir-se já! Todos somos maiores de mãos dadas!

Ainda este ano de 69, o Concelho de Vagos ficará todo electricificado. Não é vulgar no País. Com 352 aldeias a petróleo!

No próximo dia 9 do corrente, pelas 18 h., o senhor Governador Civil, acompanhado do Senhor Presidente da Câmara e outras entidades, inaugurará a estrada da Vagueira, praia que têm à sua frente o mais promissor futuro.

Encontra-se quase concluída a estrada de Sanchequias até à Parada, passando por Ponte de Vagos.

Em construção se encontram as estradas de Fontão — Salgueiros e Lomba — Choca do Mar.

Congratulamo-nos com o arranque para que o progresso irmane mais nossas terras e as nossas terras irmanadas entre si, em si irmanem os seus filhos... O progresso é a melhor garantia do amor do homem à terra!

SEVER DO VOUGA

Exposição de Trabalhos do 5.º Curso de Extensão Agrícola e Familiar

Pelo sr. Presidente da Câmara Municipal de Sever do Vouga, Dr. David Dias Cabral, foi inaugurada no passado dia 29, em Paradelas do Vouga, uma exposição de trabalhos integralmente efectuados pelas alunas que frequentaram o 5.º Curso do Centro Fixo de Extensão Agrícola Familiar de Paradelas do Vouga.

Ao acto, além do Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais, Engenheiro Ventura da Cruz e seu adjunto Regente Agrícola Viana de Lemos, assistiram, como convidados, os srs. Eng.º Vital Rodrigues Director da Exploração Agrícola da Shel, Regente Agrícola D. Maria Eugénia Medeiros Martins e Aires Inácio Sargento, da mesma organização; sr. Benjamim Tavares em representação do Presidente do Grémio da Lavoura de Sever do Vouga; além do Tesoureiro e Secretário do mesmo Organismo; Prof. Hildebrando Vasconcelos, Delegado Escolar; representante da Junta de Freguesia de Paradelas e sr. António Bastos, proprietário do edifício onde graciosamente funciona o Centro.

Após terem percorrido demoradamente a exposição em apreciação dos trabalhos expostos, realizou-se uma sessão solene para distribuição dos diplomas às 28 alunas finalistas, durante a qual usaram da palavra: uma aluna em nome de todas as suas colegas; O representante do Grémio da Lavoura; O Chefe dos Serviços Agrícolas Regionais, encerrando a sessão o sr. Presidente da Câmara.

No final foi servido aos ilustres convidados uma merenda preparada pelas alunas.

O Curso foi dirigido pela Agente D. Maria Madalena da Silva Cordeiro, coadjuvada pela auxiliar D. Maria Manuela Veiga Simão.

ALBERGARIA-A-VELHA

Descuido mortal

A imprevidência de um jovem moço de 16 anos, custou-lhe a vida. Passou-se o caso com o estudante José de Oliveira Mendes, natural de Assilho, deste concelho que, sendo vítima de uma queda de motorizada que conduzia, julgou não serem graves os ferimentos recebidos. E, julgando não necessitar de socorros, o José Mendes, montou de novo o velocípede em direcção à sua casa.

Um pequeno ferimento na cabeça, havia, porém, de lhe causar a morte algumas horas depois. O acontecimento causou a maior emoção neste meio pois o malogrado José Mendes gozava de geral estima não só pela sua bondade como pela dedicação nos estudos.

Ciclo Preparatório do Ensino Secundário

Tem o presidente da Câmara Municipal deste concelho, sr. José Nunes Alves, dedicado a melhor atenção e carinho, ao problema de ensino nesta vila. A demonstrá-lo temos o facto de entrar já em funcionamento, no próximo mês de Outubro, o ciclo Preparatório do Ensino Secundário. Para tanto o Município alugou uma casa onde, provisoriamente, irá funcionar aquele ensino oficial. Em 2 de Setembro, foi arrematada a empreitada da construção do edifício da nova escola. Tudo se conjuga assim para que no próximo ano se concretize em realidade uma das mais justas aspirações das gentes desta vila e concelho. Para efeito de matrículas, encontra-se um funcionário na secretaria da Câmara Municipal que está a dar a melhor das colaborações a pais e alunos. Ascendem já a uma centena as inscrições ali feitas.

ILHAVO

O problema da água

De há muito que o problema do abastecimento de água potável às Gafanhãs e às praias do concelho (Barra e Costa Nova) vem merecendo a melhor atenção dos que têm estado à frente dos destinos municipais. Muito recentemente, o sr. Dr. José Vaz, quando exerceu as funções de presidente da Câmara, desenvolveu dinâmica actividade nesse sentido e mandou proceder a pesquisas nas Gafanhãs, trabalho em que se gastaram centenas de contos. Não foram coroados de êxito, não foi encontrada água potável que pudesse ser aproveitada. Agora, o actual presidente da Câmara sr. Dr. Amadeu Cachim, continuou a obra iniciada. Contraiu um empréstimo de 600 contos na Caixa Geral dos Depósitos (mais lhe não foi permitido) e o Estado, mercê de diligências do sr. Governador Civil, Dr. Vale de Guimarães, participou a obra com 700 contos. Nas mediações do actual depósito de águas, está a abrir-se um furo que já atingiu mais de 140 metros de profundidade, pois os estudos feitos por técnicos da especialidade prevêem que a água esteja a mais de 200. Se ela for encontrada, como se espera, o problema ficará resolvido em definitivo. Não são, portanto justos os que afirmam que a Câmara de Ilhavo tem descurado o problema de abastecimento de água potável às Gafanhãs e às praias da Barra e da Costa Nova. A verdade, acima de tudo. Em virtude do grande aumento de consumo do precioso líquido, quer para consumo público, quer de ordem industrial, as actuais captações não são suficientes.

Oxalá sejam coroadas de êxito, as actuais pesquisas, pois assim o crucial problema será resolvido, a contento de todos.

Actividades do Illiabum

Na última Assembleia Geral que, no «Illiabum Clube» teve lugar sob a presidência do sr. Engenheiro José Manuel Bastos Cachim, entre outras foram tomadas as seguintes resoluções:

Conceder plenos poderes à actual direcção para proceder a obras de beneficiação no Pavilhão dos Desportos, utilizando o subsídio de 160 contos, concedido pelo sr. Director Geral dos Desportos; autorizar a mesma direcção a estabelecer contrato com a Câmara deste concelho para a exploração do Parque de Campismo da Praia da Barra, no qual se farão obras, utilizando o subsídio de 30 contos, concedido pelo Secretariado Nacional de Informação e Turismo.

O sr. Eng.º João Fonseca, presidente da Direcção do Illiabum informou a assembleia de que, na sua última reunião, a Câmara deste concelho dera plenos poderes ao seu presidente Dr. Amadeu Cachim para fazer o contrato com o Illiabum para a exploração e orientação dos serviços administrativos do Parque de Campismo da Barra. Ventilou-se depois a necessidade de reformar os estatutos da colectividade que necessitam de ser actualizados, ficando a Direcção incumbida de proceder a esse trabalho.

CACIA

Apareceu o cadáver

Apareceu, no dia 27, do passado mês, cerca das 15 horas, o cadáver do indito Manuel Maria da Silva Ferreira, solteiro, de 20 anos, residente na Póvoa do Paço. Cacia, que no passado domingo se afogara na ria de Aveiro, junto da Póvoa do Paço. O corpo foi encontrado junto de umas salinas pelo sr. Francisco Casimiro Marmota, residente na Quinta do Gato.

Foi conduzido para a Ribeira do Paço e depositado na casa mortuária do cemitério de Cacia.

O funeral realiza-se amanhã, dia 28, no referido cemitério.

SOSA

Sosa é uma localidade de grande densidade populacional. No aspecto religioso, algumas obras têm sido feitas, nomeadamente a construção da residência paroquial. Segundo nos informa a rev.º pároco, está feito o projecto da restauração da igreja matriz, e as obras irão começar, orçadas numa centena de largas de contos.

Escola Académica de S. Bernardo

— Á G U E D A —

Curso Liceal. Ciclo Preparatório do Ensino Secundário (Métodos Directos e TV). Instrução Primária.

Optimos resultados nos exames oficiais realizados no ano lectivo findo.

Corpo docente qualificado e de reconhecida competência.

Estão abertas as matrículas para ambos os sexos

COOPERATIVA REGIONAL DE MADEIRAS

Efectua-se, no próximo dia 13, pelas 15 horas, no Cefas, de Águeda, uma reunião dos proprietários de eucaliptos e pinhais.

Dado o alcance desta oportuna iniciativa, e visto tratar-se agora de discutir e aprovar os Estatutos regulamentares daquela associação, espera-se que assistam todos os proprietários, inscritos ou não.

FOTOCÓPIAS

Instantâneas e secas
LIVRARIA BORGES
Telef 22281 — AVEIRO

Precisa-se

Farmacéutico/a para Direcção Técnica de uma farmácia no Distrito de Aveiro. Resposta a esta Redacção ao n.º 93.

FÁBRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

VINDIMAS

NÃO NOS PARECE PREMATURO — aproxima-se já a época das vindimas — publicar alguns esclarecimentos que julgamos indispensáveis para boa orientação dos interessados no fabrico e conservação do vinho.

Mas falemos, antes de tudo, no imprescindível elemento para a sua recolha e guarda: AS VASILHAS.

Limpeza e conservação constituem liminares e imprescindíveis cuidados. Na última colheita — muitos o sabem — todos os vinhos que não foram cuidadosamente tratados enquanto mostos sofreram alteração no vasilhame, adquirindo doenças graves. Tais doenças, embora tratadas, deixaram perniciosíssimo rasto nas vasilhas contaminando-as de perigosas bactérias. É por isso, de elementar prudência a lavagem de todo o vasilhame desocupado e a rigorosa desinfecção do que contiver vinhos doentes, indispensável trabalho que terá de preceder o início das vindimas. «HIBON», líquido ou sólido, conforme os casos, é produto altamente recomendável para o efeito. Importa ter sempre em mente: *sem vasilhas são nunca se poderão obter vinhos são.*

Falemos agora dos MOSTOS.

As péssimas condições climáticas que caracterizaram o ano corrente obrigam a dispensar especialíssimos cuidados às uvas que resistiram aos perniciosos efeitos dos temporais. É assim que, para se obterem bons vinhos, torna-se indispensável proceder a uma correcção racional dos mostos. Juntar, ao acaso, anidrido sulfuroso, em solução ou em cristais — os chamados *cristais de enxofre* — e ácido tartárico, é pôr em risco as qualidades organolépticas do futuro vinho. Só uma *correcção racional* poderá levar ao mosto as substân-

Falecimento

FRANCELINA DA ROCHA CALADÉ

Vítima de um desastre ocorrido quando regressava dos trabalhos do campo, no passado sábado, 30 de Agosto, morreu poucas horas depois de ter dado entrada no Hospital de Ilhavo, conformada com os últimos sacramentos, *Francelina da Rocha Caladé, de 27 anos, filha de João da Rocha Caladé Júnior e de Maria da Conceição, já falecida.*

Foi durante muito tempo, cerca de dois anos, presidente da JAC e actualmente exercia o cargo de responsável de adolescentes, na sua freguesia.

Moça estimada por todos os rapazes e raparigas da região, era para muitos jovens a confiante e a esclarecedora de todos os seus problemas. Toda a sua vida foi dedicada à família, à freguesia e à Igreja. Os jovens depositavam nela inteira confiança e quiseram manifestar-lha pela última vez, acompanhando-a no funeral cerca de 600. Foi um grande choque para muitos, pois era estimada e querida por todos.

Oficiou todas as cerimónias do funeral o sr. P. Manuel da Rocha Creoulo, que à homilia da missa de corpo presente, a apontou como modelo a emitir, exemplo a seguir.

Que Deus dê à sua alma o descanso eterno.

No próximo sábado, dia 6 às 21,30 será celebrada missa de sétimo dia, na Igreja de S.º António, Vagos.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Oculista VIEIRA

PROPRIEDADE DA OURIVESARIA VIEIRA

Óculos por receita médica, contra o sol e outras aplicações

Dezenas de anos de experiência

OCULISTA VIEIRA

Rua de Viana do Castelo, 21 Telf. 23274 AVEIRO

DE LISBOA A LUANDA

M. CAETANO FIDALGO

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

de Asmologia é, sem dúvida, a coroa de glória do actual Presidente da Associação Internacional de Asmologia (INTERASMA), o médico português Dr. Mário Damas Mora. Com o seu saber e a sua persistência, com a paixão que dedica aos estudos próprios da sua especialidade, com o prestígio que legitimamente tem alcançado sobretudo além-fronteiras, com a sua irradiante simpatia, o Congresso, realizado assim, de forma inédita, em viagem de cruzeiro, será um êxito pleno, a consagrar, mais ainda que o seu nome, o próprio nome de Portugal. E isto tem de dizer-se: os numerosos estrangeiros que viajam agora no «Príncipe Perfeito», orgulho da nossa Marinha Mercante e da Companhia Nacional de Navegação, embora pouco mais podendo ver do que a cidade de Luanda, vão descobrir uma África portuguesa que sofre a resaca da guerra. Mas portentosa nas suas potencialidades. E decididamente lançada no progresso. Não ficarão iludidos.

As horas passam a correr, serenas, calmas, repousantes. Cada passageiro pode escolher o local que lhe convém, desde as cobertas aos «decks», desde as piscinas aos bares, desde a biblioteca à sala de música, a não ser que o enjoo obrigue um ou outro, pouquíssimos segundo me dou conta, a permanecer no camarote. E há a capela. É um lugar diferente e único. Um lugar de maior paz, para os que, no mar como em terra, desejam um encontro mais fácil com o Senhor, na intimidade amorosa da

sua presença eucarística. Está deserta e fria, sem o murmúrio das preces dos nossos lábios, Mas é sempre sinal de Deus, que também assim vai conosco, como paira sobre as águas, como domina e abarca os mistérios que nos envolvem desde o momento primeiro da sua criação. Rezar, aqui, vem mais de dentro e de mais fundo. A alma ajoelha sem esforço, na certeza de que, se Deus não existe, nada tem sentido. Nem o homem se explica a si mesmo. E a beleza foge do mundo.

Primeiro domingo a bordo. Três missas, — de manhã, à tarde e à noite. Há apenas, oficialmente, o culto católico, embora os passageiros pertençam a diversas religiões. A mesma percentagem na frequência, como se fora em terra. Fica-se triste, na verdade. Não pode deixar de sentir um vazio a alma de qualquer padre. A pastoral de hoje é problema. É problema a pastoral marítima.

Celebro a meio da tarde, em todos os dias de semana. Há sempre um casal que me faz companhia. É belga e pertence às Equipas de Nossa Senhora. O marido é médico. Lê, em francês, mesmo que esteja apenas com a esposa, a epístola da missa. Ao menos, tenho esta consolação espiritual. Acrescento a nota curiosa de que, no primeiro dia, a senhora apresentou-se, no momento da comunhão, com as mãos à frente do peito, formando concha, para receber a sagrada partícula. Porque eu não contava e ela notou o embaraço, logo as deixou cair, discretamente, sem mais problemas, integrando-se na maneira que ainda é comum entre nós.

Curso Diocesano de Pastoral

Conforme tem sido divulgado vai realizar-se de 15 a 19 de Setembro na casa da Sagrada Família na praia de Mira o Curso Diocesano de Pastoral em que tomarão parte Sacerdotes e Leigos.

O tema fundamental é a Pastoral Profética, base de toda a acção da Igreja.

A nossa Diocese conta já dez Semanas de Estudos Pastorais e dois Cursos Sociais, a quem muito deve no seu dinamismo apostólico. Muito se espera deste curso, já que foi preparado ao longo de vários meses em reuniões por arcepiscopado para Sacerdotes e alguns Leigos e já que há-de desdobrar-se ao longo do próximo ano pelas zonas mais características da nossa Diocese.

O êxito depende sem dúvida da técnica de orientação e da capacidade dos participantes, mas depende também da graça de Deus que havemos de merecer pelo estudo e pela oração.

Porque se trata duma iniciativa da larga projecção apostólica queremos recomendá-la a todos os nossos leitores, sobretudo àqueles que estão mais comprometidos com a acção pastoral e ao mesmo tempo apresentar o elenco dos temas que vão ser desenvolvidos.

2.ª feira — O homem de hoje, a quem se dirige a Palavra de Deus, suas esperanças, aspirações e angústias.

3.ª feira — Linhas de renovação da Ecclesiolgia e implicações desta na acção pastoral.

— Tríplice ministério na Igreja, Povo de Deus.

4.ª feira — A Igreja, comunidade da Palavra.

— Missão e culto.

5.ª feira — Prê-Evangelização.

— Evangelização e Conversão.

6.ª feira — Preparação Litúrgica.

— Evangelização e Catequese de adultos.

— A Pastoral Profética na Pastoral do conjunto.

CHAPEIRO de 1.ª
Competente e de informações
Precisa-se na



AGENCIA COMERCIAL RIA L

Passa-se

Café, no centro da cidade, em boas condições. Motivo de retirada.
Informa esta Redacção.

DIA DOS ADOLESCENTES

Promovido pela A. C. Rural realizou-se na Colónia Agrícola da Gafanha o Dia dos Adolescentes-Chefes para as Paróquias rurais dos concelhos de Aveiro e de Ilhavo.

Estiveram presentes mais de sessenta, vindos de várias terras. Houve testemunhos de alegria, de convívio. Houve tempos de divertimento e tempos de oração recolhida. A orientação esteve a cargo da Responsável Regional deste sector, Silvina Reigota, da Gafanha do Carmo.

ENCONTRO NACIONAL DE PASTORAL

Em Fátima, realizou-se, de 31 de Agosto a 6 de Setembro, o IV Encontro Nacional de Pastoral subordinado ao tema «o Padre e a Paróquia».

Este Encontro foi preparado em todas as dioceses da Metrópole e das Ilhas ao longo do ano. Foram tratados problemas de largo alcance nesta hora que passa. Assim as novas situações de vida motivam novas estruturas de Pastoral, o seu reflexo nos Sacerdotes e nos Leigos, a necessidade duma acção conjunta a nível diocesano e nacional.

A nossa Diocese tomou parte por meio duma equipa de seis Sacerdotes.

CURSO DIOCESANO DE PASTORAL

A equipa encarregada dos Serviços de Pastoral na Diocese acaba de acertar com os Orientadores do curso que vai realizar, de 15 a 19 de Setembro, na casa da Sagrada Família da praia de Mira, os temas em concreto.

Como gostaria de organizar convenientemente a montagem deste curso, vem lembrar a todos os que tenham recebido as fichas de inscrição o favor de as devolver, após terem falado com os Rev. dos Arciprestes, para «Serviços de Pastoral», Rua Caçadores 10, n.º 1, Aveiro.

A equipa precisava de começar a entrar directamente em contacto com todos os participantes deste curso a fim de lhes preparar um rendimento maior.

Congresso Mundial de Agentes de Viagens e Exposição em Hong Kong

Durante o próximo mês de Setembro, Agentes de Viagens de todo o mundo reunir-se-ão no III Congresso Mundial da UFTAA (Federação das Associações dos Agentes de Viagens) que terá lugar em Hong Kong de 26 daquele mês até 1 de Outubro.

No City Hall serão considerados, estudados e debatidos os problemas resultantes da explosão turística dos anos 60 e a enorme expansão que já se vai vislumbrando para os anos 70.

Os temas das intervenções e os capítulos de estudo incluirão: viagens aéreas e a introdução iminente nas carreiras comerciais dos enormes superjactos de elevada lotação, viagens marítimas e ainda transportes rodoviários e por caminho de ferro, bem como as ligações com hotelaria.

Apoiando este acontecimento estará presente no Ocean Terminal — local ideal considerando os numerosos hotéis de ampla capacidade existentes na área — uma exposição sobre viagens. Agentes de Viagens de vários países, Associações Turísticas, etc., ligadas ao turismo mundial atrairão turistas e delegados à conferência com a realização de concursos para uma apresentação visual cheia de interesse sobre o turismo de hoje e de amanhã.

MATADUÇOS e ALUMIEIRA

Um cortejo de oferendas para construir uma capela

nova capela para estes lugares.

Com este fim, realizar-se-á no próximo dia 14 de Setembro um cortejo de oferendas, para o qual se espera o generoso concurso de todos.

Situações Novas interrogações à pastoral

artigo de GEORGINO ROCHA

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

Desenraizados da família e afectivamente divorciados dela, transplantados para um meio muito diferente e pouco inseridos nele, situados em estruturas desadaptadas às novas situações de vida, descrentes dos seus Responsáveis e dos seus métodos, os Estudantes são mais vítimas do que algozes, técnicos do que homens, sábios do que cidadãos, profundos do que cordiais.

Preferindo a vivência à palavra e o coração à inteligência, põem em dúvida os modos de vida dos adultos e isolam-se nos seus grupos de refúgio.

VINTE MIL À VISTA

A Diocese tem três polos destacados para onde convergem milhares de Estudantes. Aveiro, Águeda, e Anadia comportam a quase totalidade nos seus diversos estabelecimentos de ensino.

Outros núcleos de menor projecção, mas com largas centenas, elevam este número a cerca de dez mil estudantes, entre nós, sem contarmos os que vão estudar fora.

Neste ritmo crescente em que estamos envolvidos, teremos, segundo cálculos estimativos, duplicado os efectivos escolares, nestes dez anos mais próximos, recorrendo a liceus secundários e a estabelecimentos de ensino técnico comercial e industrial.

OS ESTUDANTES E A IGREJA

Como está presente a Igreja neste mundo grandioso e promissor, neste mundo que ultrapassa a estrutura paroquial e regional, neste mundo que re-

clama os seus direitos cristãos?

Com quem actualmente conta a Igreja para estimular a vivência cristã destes dez mil jovens e dos seus Mestres?

No plano de estruturas e de movimentos especializados a Igreja vê a sua ineficácia prática, ficando apenas a acção isolada de certos grupos informais e o testemunho, por vezes, heróico duns quantos e ainda, o estímulo de certos Mestres.

Movimentos outrora florescentes, agora vivem horas de angústica e de agonia. Estruturas outrora válidas são agora ecos dum passado longínquo e obstáculos duma montagem presente.

O mundo estudantil lança-nos apelos tremendos à revisão dos métodos, estruturas, pessoas e coisas. Os futuros líderes estão agora em formação intensiva. São já veículos admiráveis da mensagem que os compremete e com a qual se entusiasma. Nós estaremos com eles na vida e ao mesmo tempo compartilhando da sua formação integral ou sofrendo com a sua formação truncada.

Cristo continua a dizer-nos: «Eu vim para que tivéssem a vida, a vida em plenitude».

Crónica de ANGOLA

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

rem encantados pela esbeltez natural de que são dotadas. As suas praias têm a tranquilidade dos lagos em certos pontos; noutros são batidas por ondas impetuosas que se desfazem em espuma contra os corais.

Apesar das muitas mais próximas se situarem a pouco mais de meia hora de barco, de S. António do Zaire, o certo é que a gente daqui, na sua maioria, desconhece ou conhece mal aquelas ilhas de sonho, confirmando assim, mais uma vez, o adágio evangélico-popular que diz que «santos de ao pé da porta não fazem milagres».

Os seus apreciadores, porém, procuram este retiro paradisíaco, para uns bons momentos de repouso, por vezes para a acalmia dos nervos, pois ali se sentem longe do mundo, isolados do bulício das grandes cidades, entre a copiosa vegetação dos trópicos e as lindas águas do Zaire; dificilmente encontraríamos melhor cenário para seus tempos livres.

Todas as manhãs, garotos africanos, apresentando rudimentaríssima indumentária, somente uma reduzida tanga, trepam ao topo das altas palmeiras, para arrancarem os saborosos cocos que, depois, oferecem aos visitantes, mediante gratificação voluntária dos que aceitam, em competência de destreza que eles visitantes não cessam de aplaudir; também é frequente trazerem um ou mais espécimes de macacos para, da mesma maneira, oferecerem aos turistas.

Valeu a pena aquele passeio no Zaire; quando não mais, ao menos, para admirarmos in loco as encantadoras MUILAS.

A RUELA CIRNE

Dinheiro!...

Economia!...

J. PIMENTA, S. A. R. L.

DO SEU CAPITAL, APLICADO EM PROPRIEDADES, SEM QUALQUER PREOCUPAÇÃO PODE OBTER UM

RENDIMENTO OU JURO DE 7 A 10%, GARANTIDO DE 6 A 18 ANOS,

A' ESCOLHA DO CLIENTE, POR ESCRITURA PÚBLICA

190 contos rendem-lhe 1.187\$50 mensais

3.000 CLIENTES PODEM RESPONDER-LHE COM VERDADE

INFORME-SE NOS NOSSOS ESCRITÓRIOS

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º-Esq. — Tels. 45843 e 47843 — QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Tels. 952021/22
AMADORA-REBOLEIRA — Tel. 933670

Serralheiros

PRECISAM-SE

Para moldes de Plásticos, Cunhos e Cortantes. Nesta Redacção se informa.

José Carinha

ADVOGADO

Rua Comb. G. Guerra, 1
(Tels. 22651-22743)

AVEIRO

Vende-se

Balcão para cervejaria, café ou bar, em estado de novo.

Informa Cervejaria Rossio. Telef. 24576-Rossio, 8-A
AVEIRO

Ministério das Comunicações
Junta Central de Portos

Junta Autónoma
do Porto de Aveiro

ANÚNCIO

Concurso público para a arrematação da empreitada de «Fornecimento e montagem de uma casa desmontável para instalações de serviços no porto comercial».

Faz-se público que no dia 17 de Setembro de 1969, pelas 16 horas, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, à Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-2.º, em Aveiro, se procederá, perante a Comissão para esse fim nomeada, à recepção e abertura de propostas para a arrematação da empreitada acima mencionada.

Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas Filiais, Agências ou Delegações, o depósito provisório de 2 500\$00, mediante guia preenchida pelo próprio concorrente, segundo modelo que figura no processo.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

O processo do concurso está patente, todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, na Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Aveiro, 29 de Agosto de 1969.

O Presidente da Junta,

Carlos G. Gomes Teixeira

«Correio do Vouga»
vende-se na Gráfica do Vouga

ANÚNCIO

VIAJANTE — Precisa-se para as Beiras e Estremadura, para venda de artigos domésticos e de cozinha em aço inoxidável e rodízios para fins industriais, conhecendo bem o ramo. Dirigir-se à fábrica MASA — Águeda.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

AVEIRO

Ministério da Economia

Secretaria do Estado da Indústria

Direcção-Geral dos Combustíveis

EDITAL

Eu, ARTUR MESQUITA, engenheiro-chefe da Delegação da Direcção-Geral dos Combustíveis,

Faço saber que SOCIEDADE ANÓNIMA CONCESSIONÁRIA DA REFINAÇÃO DE PETRÓLEOS EM PORTUGAL «SACOR» — S. A. R. L., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de gasóleo com a capacidade aproximada de 10 000 litros sita em Minas de Germunde (Empresa Carbonífera do Douro, L.da), freguesia de Pedrido, concelho de Castelo de Paiva, distrito de Aveiro.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto-lei N.º 29 034, de 1 de Outubro de 1938, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 36 270 de 9 de Maio de 1947, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de perigo de incêndio, explosão e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29 034, convidadas as entidades sin-

gulares ou colectivas, a apresentar, por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Delegação, sita na Rua do Padre Cruz, n.º 62, no Porto.

Porto, 12 de Agosto de 1969.

O engenheiro-chefe da Delegação
Artur Mesquita

Lentes de Cristal Endurecidas para protecção contra o choque

Execução rigorosa de Oculos por receituário médico. Atendemos também receitas de lentes de Contacto. Grande sortido em armações e Oculos de sol.

OCULISTA AVEIRENSE

Rua Comandante Rocha e Cunha, 53
(Junto à Capelinha do Senhor dos Aflitos) — AVEIRO

OMEGA Ω



CLASSIC
desde 1.500\$00



CHRONOSTOP
GENÈVE
1.900\$00



CONSTELLATION
desde 3.900\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frete aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica permanente em 163 países, e sempre com peças de origem.



ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia**do Hospital de Aveiro****Clinica Médica e Cirúrgica**

Consultas diárias excepto

sábados, a partir das 10 horas

Consultório — Av. Lourenço

Peixinho, 83 — 2.º Esq.º

Residência — Av. Lourenço

Peixinho, 83 — 4.º Esq.º

Telef. 24981 — AVEIRO

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO ESPECIALISTA

Ossos e articulações

Consultório:

Av. Lourenço Peixinho, 31

Telef. 24355

2.ª, 4.ª e 6.ª às 15 horas

Residência:

Telef. 66220

AVEIRO

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30

às 18,30 horas

(aos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B**Residência:** R. de Ilhavo, 12-4.º A

(junto ao Posto da Polícia

de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço

Peixinho, 157-2.º D.to

Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra,

17 (ao largo de José Estêvão) Telef. 24477

Consultas Diárias das 10 às

11 e das 15 às 19 horas

Laboratório de Análises Clínicas**José Maria Raposo**

ex-Assistente da Faculdade de Me-

dicina de Coimbra

Curso de Bacteriologia da Facul-

dade de Medicina de Paris

MÉDICO ESPECIALISTA

2.º andar — Praça Frederico Ulrich, «Ponte-Praça» n.º 10 — 1.º andar

AVEIRO — Telef. 22349

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

CENTRO PARTICULAR DE TRANSFUSÕES**João Cura Soares**

MÉDICO ESPECIALISTA

Dr.ª Maria de Lourdes
Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais

da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

Ausente

em Agosto e Setembro

Dr.ª Maria Fernanda
Pinto Basto Graça

Médica especialista

Doenças das Mulheres Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 89 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª das 15 às 19 horas

TELEFONES:**Consultório** — 2 4 4 5 8**Residência** — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X**Consultório:**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23609

AVEIRO

Joaquim Alves Moreira

MÉDICO ESPECIALISTA

RINS E VIAS URINÁRIAS

Ex-Residente de Urologia

do Hospital BETH Israel de

Boston

Ex-Residente de Urologia

do Hospital BELLVUE de

Nova Iorque

Consultas às quartas-feiras

a partir das 17 horas

Consultório: R. São Sebastião, 119

AVEIRO Telef. 23026

Dr. Abílio Duque

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho digestivo

Doenças do ânus e do recto

Varizes e suas complicações

Casa de Saúde «Coimbra»

Telef. 29101 - PPC-3 linhas

Consultório:

Rua Ferreira Borges, 160-1.º

Telefone 23739

Residência:

R. Bernardo de Albuquerque, 4-1.º

Telefone 23545

COIMBRA

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

Doenças de Mulheres

Cirurgia Ginecológica

Consultas:

A's 3.ª, 5.ª e sábados, a

partir das 15 horas, com

hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Pei-

xinho, 83-1.º Esq., Solo 3 —

Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

VENDE-SE

QUINTINHA em Aradas — Aveiro, bem situada, a 1 km.

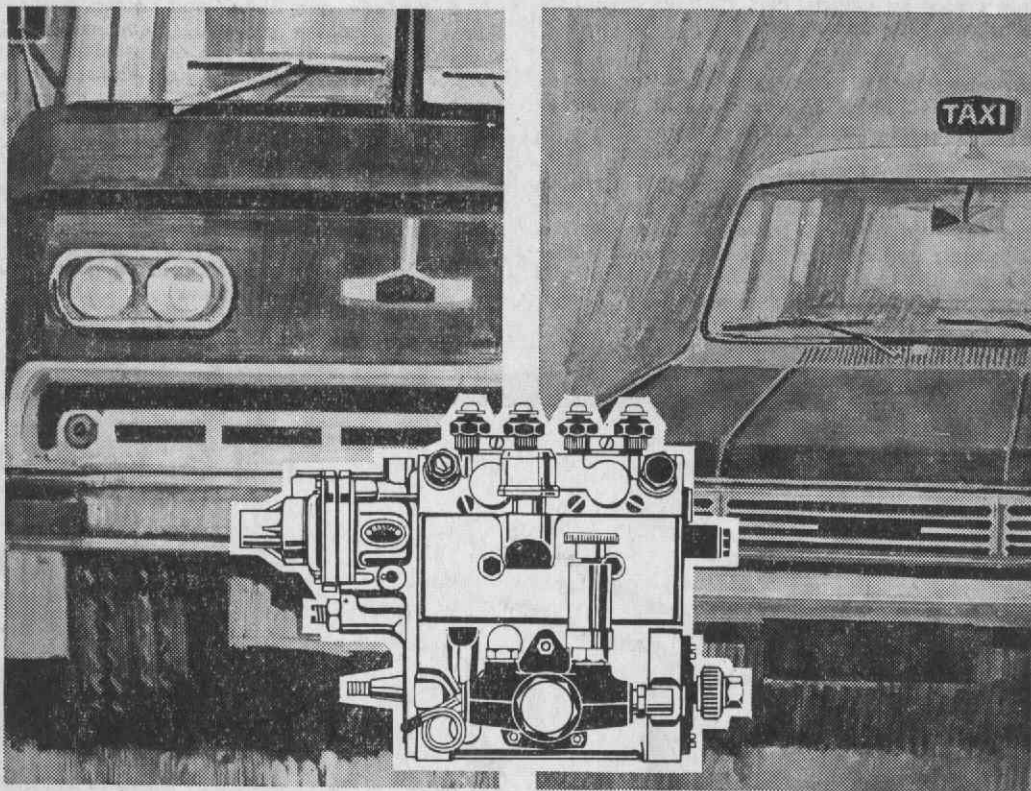
do centro da cidade, com uma superfície de 9600 m², moradia e

anexos. Frente para a Rua Direita 71 m, para a Rua do Brejo

104 m. Ofertas em carta fechada para Laura F. Borralho Rafci-

ro — Rua de Silva Brinco, 307 — S. MAMEDE DE INFESTA.

LATINA

**EQUIPAMENTO**
E ASSISTÊNCIA
DIESEL**AVEIRO**Assistência, montagem e venda de todo o material Diesel
Bancos de ensaio de bombas de injeção e injectores.EQUIPAS DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS
E O MAIS MODERNO EQUIPAMENTO

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

RUNKEL & ANDRADE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Mulheres — Operações

Consultas às segundas, quar-

tas e sextas-feiras

das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Telef. 25182

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS As 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

J. Rodrigues Póvoa

ex. assistente da Faculdade de Medicina

Doenças do coração e vasos

RAIOS X**ELECTROCARDIOGRAFIA****METABOLISMO BASAL****Consultório** — Av. Dr. Lourenço Pei-

xinho, 49 1.º Dto. — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas

com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º Dto.

Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia — às

quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Mi-

sericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade

de Medicina de Lisboa

(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lou-

renço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { **Consultório** 23716**Residência** 22352**Ermozinda S. Campos Leite**

PARTEIRA DIPLOMADA

(PARTO SEM DOR)

Estabelecimento das 9 às

22 horas, Telef. 22762

Residência:

R. Capitão Sousa Pizarro, 30

AVEIRO

REDES PLÁSTICAS

CETAP
TRICAL

Patente mundial 39804

as redes
das 1001
aplicações

dep. pub. CETAP 5

CETAP - Centro Técnico de
Aplicação de Plásticos

Telefone 921226/7
Apartado 60
ESPINHO

Leia o
Correio do Vouga

Agente Oficial no Distrito de Aveiro

Armazéns Abel Santiago

História Triste de uma Pobre Gata

A vida cresce na cidade. A urbs alinda-se. E não há quem não veja nisso um belo cartaz. Os candeeiros mais altos dão mais luz no centro!

Mas a civitas estende-se por aí além... O progresso não lhe respeita extremas! As avenidas têm arredores e as torres têm caves!

A vida cresce na cidade. Pois vejamos a vida na cidade. Um gato é a raiz da chaminé.

Nesta força de tudo ver para tudo ter modos de amar, escreveu João Sarabando esta carinhosa história, na «Capital» de 31 último.

Da «quinta» das Roçadas, Esgueira, à famigerada Ponte de Pau, que, a escassos trezentos metros do coração de Aveiro, atravessa um dos canais da ria, são dois quilómetros bem medidos. A cortamato, há que atravessar matagais, valados, campos de cultivo e duas linhas férreas — a da C. P. C. e a

do Vale do Vouga. Por estrada, um dedalo de ruas e ruelas, as mesmas ferrovias e alguns combros. Posto isto, a história conta-se em meia dúzia de penadas...

Uma gata abandonada, vadia, foi ter gatinhos — três — numa loja do casebre da aludida «quinta». Sem querer matar a intrusa ninhada, mas desejando ver-se livre dela, a moradora do prédio resolveu pô-la longe, na Ponte de Pau, junto dos nefandos pardeiros que, paradoxalmente, ali existem. Se bem o pensou, melhor o fez, e, com a consciência mais um menos tranquila — sempre fizera uma obra de... caridade —, regressou à casa. Simplesmente, daí a longas horas, verificou, atônita, que a gata, calcureando mil obstáculos, regressara com um filhito na boca, bem seguro pelo cachacito tenro. Depois com intervalos de certo modo iguais, volvidas novas fadigas, novos tormentos, novos perigos, a cena repetiu-se, os dois restantes bichanos foram repostos no ninho.

É verdade que os animais, como todas as mulheres que sabem ser mães, que não regateiam sacrifícios pelos filhos, são inclusivamente capazes de por eles dar a própria vida. E foi o que aconteceu na presente história. Ao acabar de trazer para o misérrimo ninho, adrede forjado, o último dos três filhos, a gata, ainda doente, esfomeada e exausta, caiu morta. Ah, sim!, os gatinhos, esses, sem o leite materno e apesar de se dizer que possuem sete fôlegos, também morreram.

Ao cabo e ao resto, história de gatos, coisa talvez sem importância nenhuma...

crónica de por Ruela Cirne



Dentro do próprio Zaire que é de enorme largura, surgem, como salpicos de tinta verde no extenso azul das águas, numerosas ilhotas singularmente exóticas — as *muilas* — alcatifadas de basta flora e cercadas de recifes de coral, em que a natureza com a sua paleta mágica pôs cambiantes de arco-íris.

Entre esses corais de uma beleza que desafia a técnica mais apurada de qualquer pintor, nadam miríades de peixes de formas, tamanhos e cores que variam, desde o maravilhoso ao horrível, desde o vulgar e ordinário ao mais incrível e anormal, e fazem emudecer de entusiasmo e curiosidade não só os simples desportistas amantes das profundidades submarinas, mas também os cientistas e histólogos que ali encontram manancial inesgotável para os seus estudos e trabalhos.

Algumas muilas são autênticas florestas virgens, densas e impenetráveis, em que abunda uma fauna rica especialmente em macacos; ali vagueiam, saltitando continuamente na ramagem das árvores ou descendo ao solo, variedades de antropóides, sendo no

AN GO LA

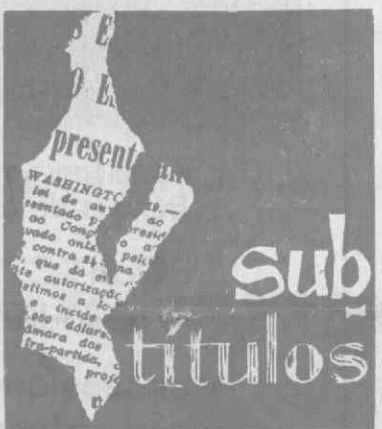
entanto, mais comuns os pequenos e franzinos *saguins* ou os corpulentos e espertos *chimpanzés*.

No campo da botânica, não deixa de ser interessante observar os feixes de raízes aéreas — que parecem fortes cabeleiras castanhas — pendentes sobre a torrente que tocam, em felícios engraçadíssimos, que despertam, mesmo sem querer, a atenção de qualquer visita.

Como paraíso, as muilas são habitadas, a título de permanência, apenas por pescadores que diariamente se entregam à faina das redes, com bons resultados, usando canoas confeccionadas numa peça única de tronco de árvore; e só praticamente são conhecidas dos turistas que ali ocor-

CONT. NA QUINTA PAGINA

FIGURAS E FACTOS EM



Património Espiritual da Região Aveirense

A sirena atirou aos céus o alarme. O fogo ergeu-se em perigo de morte. E o velho «Palheiro» de José Estêvão na Costa Nova, foi notícia na imprensa. O facto já ficou nestas colunas há oito dias.

Pois a piana, esmerada e perspicaz de Eduardo Cerqueira, fez da notícia, história! A vida voltou ao velho «Palheiro». O público olhou-o!

Pois que o olhe mais, conhecendo-lhe melhor a biografia. Para tanto aqui a deixamos, nos traços que extraímos do Primeiro de Janeiro, de 24 de Agosto último.

O PALHEIRO E A TORRE

(...) A família de José Estêvão, com o carinho correspondente ao culto que dedica à memória do patrono cívico de Aveiro, mantém o prédio e habita-o na época estival, na viva e constante veneração da eminente figura que o ampliou e habitou e se tornou uma perpétua fonte de inspiração para os seus contemporâneos. O «palheiro de José Estêvão» constitui um dos mais preciosos bens do património aveirense.

Adquiriu-o o egrégio aveirense, nos meados do século passado, a um comerciante de Viseu, Manuel de Moura Márinho, beneficiou-o e dele fez residência para os longos períodos das suas férias parlamentares. Junto dele chegou a construir uma alta e frágil torre de madeira de onde desfrutasse o amplo panorama lagunar e dominasse mais largo horizonte atlântico. A fantasia arquitectónica não resistiria, todavia, às inclemências do imediato inverno, como se malograriam as tentativas silvícolas que, ao redor, a sua fértil e imaginosa iniciativa concebera.

Na altura do casamento com D. Rita de Miranda, fez-lhe doação do prédio, onde traquinariam os filhos do matrimónio, Luís e José Estêvão, e o mais velho e irrequieto, o filho natural Mateus, de que se

contam episódios de boémia e, com alguma felicidade, como o primeiro dos citados irmãos, cultivou as letras.

NA COSTA NOVA ATÉ O LIRISMO VOLTA

Por lá passaram gradas figuras da época, como mais tarde sucederia com o conselheiro Luís de Magalhães.

A convite deste foram hóspedes dessa residência estival, cheia de recordações, Eça de Queirós, Oliveira Martins e Antero de Quental. Entre muitas figuras eminentes da vida social, política e literária.

Da sua visita, em 1884, o autor do «Portugal Contemporâneo», que ali encontrou o «sossego» incomparável em que a gente esquece o mundo». «A Costa Nova tem o condão de acordar em nós todos um lirismo que já nos não é próprio. Creia que até o Antero, esse profeta assírio, que passa a vida afligindo-se em busca da impossibilidade, até ele veio encantado».

EÇA, FILHO DE AVEIRO QUASE PEIXE DA RIA

Eça de Queirós, já em criança frequentara a Costa Nova — que «consideraria um dos mais deliciosos pontos do globo». Desde esse período de menino conhecia José Estêvão, que o tratava, porventura por qualquer simile que a sua compleição lhe sugerisse, por «Padre José». Nesse ensejo, não pôde seguir os amigos. Mas persistiu na ideia de ir ainda ao seu encontro. Por carta informava Oliveira Martins dessa intenção: «Filho de Aveiro, educado na Costa Nova, quase peixe da ria, eu não preciso que mandem ao meu encontro caleses e barcaças. Eu sei ir por meu próprio pé ao velho e conhecido «palheiro de José Estêvão».

Aliás, voltaria a visitá-lo, na companhia da futura esposa, e ele próprio o testemunha quando diz ao conde de Resende, seu futuro cunhado: «A minha afeição por tua irmã não foi improvisada o ano passado (1884), na Granja e na Costa Nova. Data de uma ocasião mais antiga...». Mas lá recrudescer a simpatia que conduziria ao casamento.

São inúmeras as recordações «do velho e conhecido palheiro» e tornam-no, quer sobretudo por José Estêvão e seu filho Luís de Magalhães, mas pelas grandes figuras na vida de ambos, uma verdadeira e inapreciável relíquia do património espiritual da região aveirense.(...)

Postal de Lisboa

A MENINA E SUA MÃE

ADELINO ALVES

Uma grande cidade como Lisboa, a cada canto se topam casos dignos de nota. Casos humanos. Dramas ignorados da maioria das pessoas. E isto sem visitar os hospitais ou penetrar em tantos lares onde residem a angústia e o desespero. Cada ser humano leva a sua cruz. É a lei geral. Por isso, um amigo meu, que já partiu para a grande viagem, detestava frequentar salas de teatro. «Ali — dizia-me — tudo é postigo. Quando quero aproximar-me dos outros, compro um bilhete de eléctrico, ponho-me à escuta e dialogo. Ai, sim. É a vida às escâncaras. Sem artificios...»

Tinha razão o meu saudoso amigo que nunca pensou comprar um automóvel, e ele podia fazê-lo. É que (além de ser um pesadelo!) quem anda de automóvel isola-se. Vive apenas o seu mundo, alheado do dos outros. O automóvel quando bate a porta, fecha-se de egoísmo. Daí a necessidade humana e cristã de nos misturarmos com a multidão, que merece outro tratamento que não só a de ser apreciada ou observada pelo retrovisor... Descer à rua; perdemo-nos no meio dos outros para nos reencontrarmos, na medida em que nos reconstruímos por dentro.

Ora, eis que descí à rua. Depois de algumas horas na Redacção. A brisa bafejava, no fim de um dia de canícula, as árvores da Avenida. Gente que passava, anónima, indiferente. Ninguém reparava numa pequenita, lavada em lágrimas, ali ao pé do Marquês. Roupita de pobre identificava-a.

- Que te aconteceu?
- Quero a minha Mãe!...
- E quem é a tua Mãe?
- É a minha Mãe...

Para a menina que, no meio de tanta gente, se sentia isolada, apenas alguém era tudo... A sua Mãe. Para ela a sua Mãe não precisava de nome. Era a sua Mãe! E tinha razão.

ANO XXXIX — NÚMERO 1963 — AVEIRO, 5-9-1969 AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO